

# CASA DA TERRA

Ilha de Itaparica

Autores: Olivia de Oliveira e Serge Butikofer



Figura 1. Página anterior: Vista do pátio central verso o mar; Figura 2. Vista do pátio central verso à entrada principal

**Situada na ilha de Itaparica, Bahia, esta casa de praia é inteiramente realizada com paredes estruturais em taipa de pilão. Todo o programa se distribui entorno de um pátio jardim central, invertendo a lógica das tradicionais varandas periféricas. Esse princípio introvertido permite uma circulação interna sempre em contato com o exterior. Grandes portas pivotantes transformam o pátio em espaço visualmente conectado com o mar. A construção preza pela utilização de materiais de origem geológica e biológica pouco modificados, como a terra, a pedra e a madeira, todos oriundos da região. Preconiza a economia circular, com a reuso de diversos materiais.**

Autores: butikofer de oliveira architectes, Lausanne  
Residência secundária – Ilha de Itaparica (Vera Cruz / Bahia)

## SISTEMA CONSTRUTIVO

Todas as paredes internas e externas da casa são realizadas em taipa de pilão com um sistema de formas metálicas. As paredes de taipa são autoportantes e repousam sobre uma fundação corrida em concreto ciclópico. Pilares de concreto foram utilizados pontualmente para vencimento dos vãos maiores de 6m. Juntas de dilatação chanfradas são incorporadas às paredes no máximo à cada 3,70 m. A espessura da parede é de 30 cm e da fundação 25 cm.

As instalações elétricas foram incorporadas diretamente nas paredes de taipa durante sua execução. Para as instalações hidráulicas foram deixados sulcos nas paredes onde os tubos aparentes foram simplesmente encaixados e recobertos com uma peça de madeira.

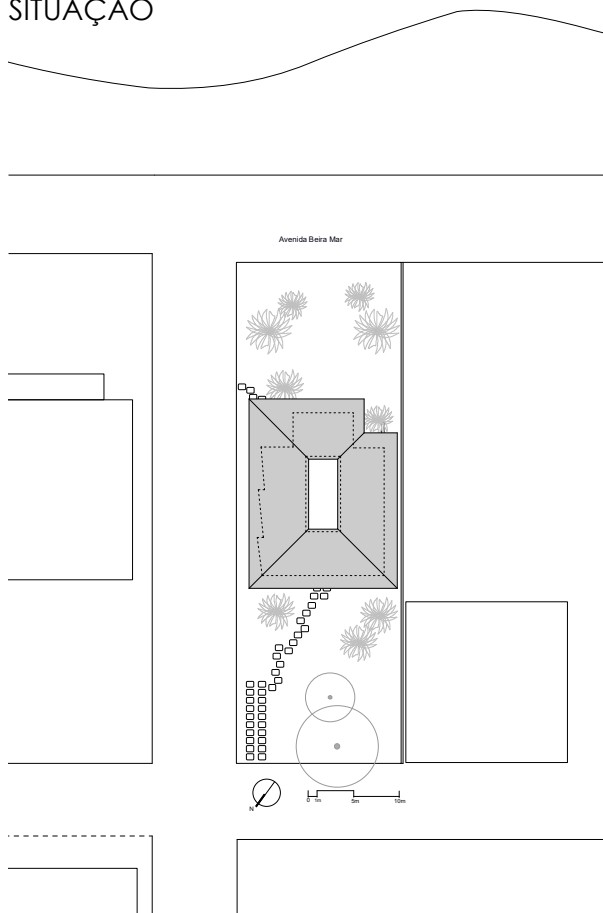


Figura 3. Detalhe base da parede concreto ciclópico



Figura 4 – Fachada Noroeste

## SITUAÇÃO



## CONCEITO

O conceito desta casa toma em conta a situação do terreno de esquina e frente ao mar, bastante exposto às intempéries. Todo o programa se distribui entorno de um pátio jardim central, invertendo a lógica das tradicionais varandas periféricas.

O telhado de quatro águas possui um amplo beiral para proteger as paredes de taipa. A forma das tesouras é pensada de modo a criar um duplo beiral, protegendo tanto as paredes em fachada como aquelas situadas em torno ao pátio. O espaçamento reduzido entre elas permite o uso de seções menores e mais fáceis de manusear.

A cobertura, com telhas cerâmicas planas.

Figura 5– Planta de situação



Figura 6– Fachada lateral

ARQUITETURA

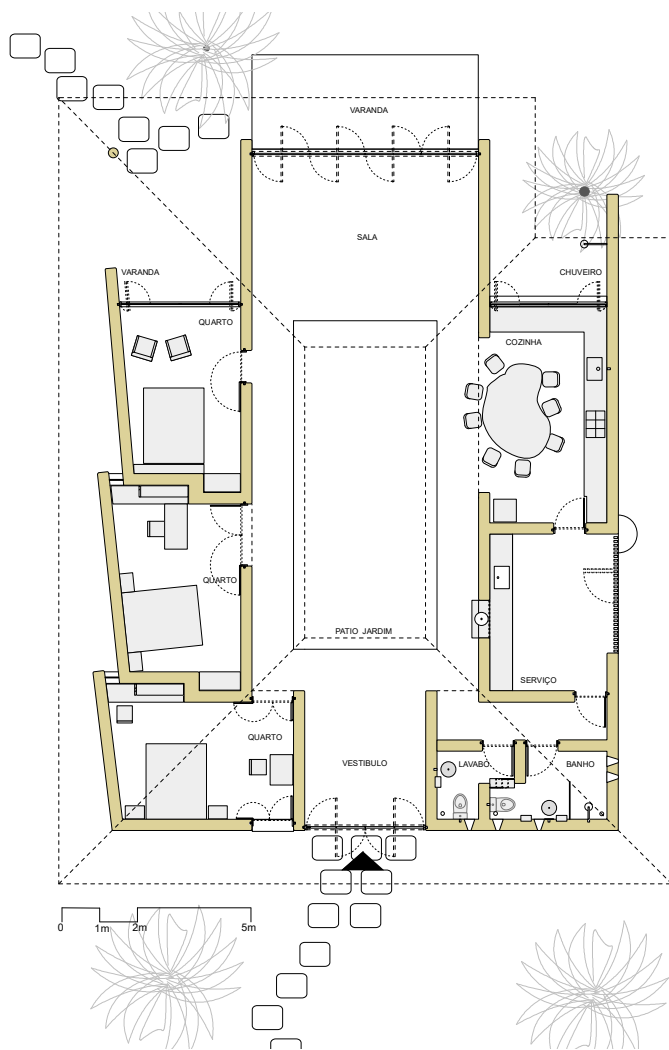


Figura 7 -Planta baixa

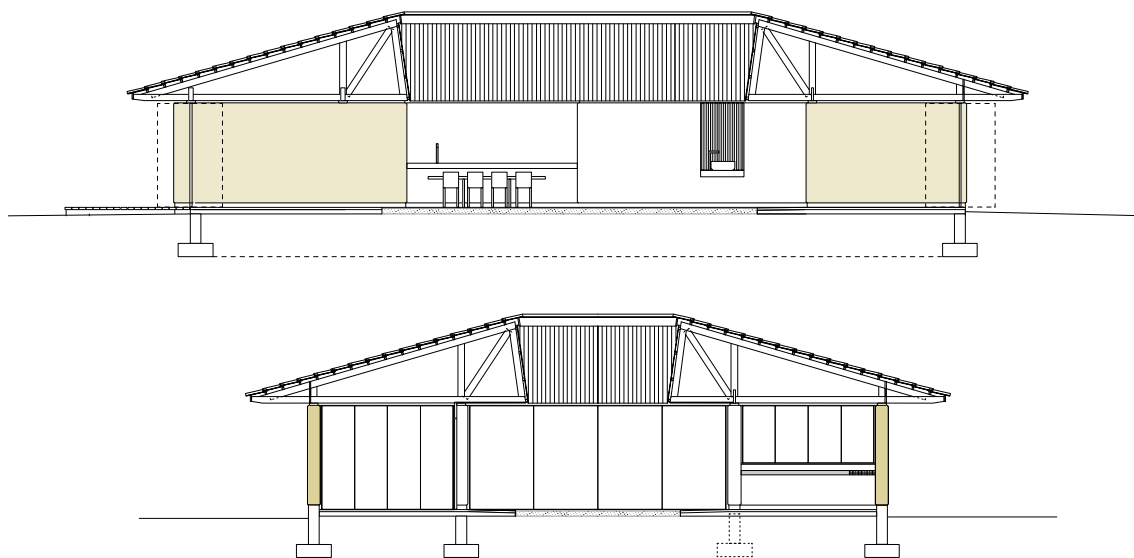


Figura 8 – Cortes longitudinal e transversal

## ECONOMIA CIRCULAR

Diversos materiais de reuso foram empregados na construção. Portas de antigas edificações e de estilos diversos são recuperadas e adaptadas in situ; as ferragens também são de reuso e oriundas de um armazém de revenda; peças de madeiras do deck da antiga casa encontram novo uso como fechamento da área de serviço. Garrafas recolhidas por uma cooperativa de reciclagem são valorizadas como vedação dos banheiros, enquanto tijolos cerâmicos de demolição são reutilizados para o revestimento do piso do chuveiro exterior e construção de um forno de pizza. Também as sobras do madeiramento do telhado foram aproveitadas para confecção de prateleiras, bancadas e armários.



Figura 9 – garrafas trazem iluminação natural aos banheiros



Figuras10 e 11 – Reuso de portas. Na imagem à direita, luminárias de plafond artesanais

## MATERIAIS NATURAIS E DE PROXIMIDADE

## TERRA

As paredes de taipa utilizam terra vinda de escavações realizadas na própria ilha. Diversos tipos de terra foram testados antes de escolher a mais adequada, tanto pela sua composição como pelo aspecto.

A fim de aumentar a resistência da taipa à exposição ao vento marítimo, foi incluído na massa 8% de cimento como estabilizante.

O emprego da taipa de pilão não é comum na região, apesar de encontrarmos o uso dessa técnica tradicional em algumas construções antigas. Uma equipe local foi formada para a execução das paredes de taipa realizadas in situ. Essa experiência foi enriquecedora para todos aqueles que participaram da obra, fiéis do resultado.



Figura 12– Detalhe seteira do banheiro e sulco para passagem de tubulação hidráulica



Figura 13– Fachada lateral quartos

## PEDRA

A fundação da casa é concebida em muro de concreto ciclópico, uma técnica contemporânea inspirado numa técnica milenar, que consistia na superposição de grandes blocos de pedra sem uso de argamassa. O objetivo aqui é o de reduzir o impacto CO<sub>2</sub>, restringindo o uso do cimento, com a incorporação de grandes pedras no embasamento das paredes de taipa. Além disso, o concreto ciclópico não necessita de armadura.

## MADEIRA

Diversas essências de madeira foram empregadas na obra, valorizando este material nobre de origem local.

A estrutura do telhado é realizada em Maçaranduba, já o fechamento vertical das tesouras no interior do pátio é realizado com tábuas de Ipê, enquanto o fechamento horizontal em forro de Angelim.

As grandes portas pivotantes do pátio são fabricadas em madeira Gonçalo Alves.



Figura 14 – vista do pátio fechado



Figura 15– Grandes portas pivotantes possibilitam a abertura total do pátio verso o mar

## VALORIZAÇÃO DE SABERES E FAZERES ANCESTRAIS

A ilha de Itaparica está situada na região do Recôncavo Baiano e à proximidade de Maragogipinho, distrito da cidade de Aratuípe, conhecida como o maior centro cerâmico da América Latina.

Ali centenas de mestres ceramistas perpetuam a tradição da produção artesanal do barro, de geração em geração, por mais de três séculos.

Inspirados por esta produção local e por seus saberes, pudemos desenvolver diversas peças da casa, luminárias, cerâmicas e lavatórios junto à três desses mestres.



Figura 16 – cerâmicas artesanais



### Olivia de Oliveira

architecte@bo-a.ch

arquiteta formada na FAUFBA, com mestrado e doutorado pela ETSAB Barcelona. Sócia fundadora do escritório butikofer de oliveira architectes à Lausanne, Suíça.

### Serge Butikofer

architecte@bo-a.ch

arquiteto formado na EPFL Suíça, trabalhou em Barcelona e Brasil. Sócio fundador do escritório butikofer de oliveira architectes à Lausanne, Suíça.

**instagram** : ita\_casa\_da\_terra

## FICHA TÉCNICA

### Casa da Terra/PROJETO

Residência Secundária /PROJET

Local: Ilha de Itaparica, Vera Cruz BA

Data de início do projeto: agosto 2023

Data da conclusão da obra: julho 2025

Área do terreno: **990 m<sup>2</sup>**

Área construída: **205m<sup>2</sup>**

Arquitetura: butikofer de oliveira architectes

Estrutura: Felipe Pinheiro, Ecosapiens

Consultoria técnica taipa de pilão : Rodrigo

Rocha, Goya arquitetura e Mathias J. Monios

Consultoria instalações elétricas : KouzoNishiguti

Maquete : Gilles Butikofer

Mestre de Obras :Cristino Macário dos Santos

Equipe : Roberto Marcos da Silva, Paulo Rocha

dos Santos, Wilson Bonfim da Mota, Bruno

Santana de Oliveira, José Carlos Brito, Ronaldo

Bonfim, Gilles Butikofer e Lila Butikofer.

Carpintaria telhado : Jorge Francisco dos Santos

Marcenaria : Assis Kit e Itamar móveis

Eletricista : Helio Daniel JF Medeiros HD elétrica

Pintor : Jorge Francisco dos Santos Junior

Paisagista: Kaique dos Anjos Santos, Barramix,

Artesãos peças cerâmicas: Aldair Souza ;Taurino

Silva ; Guilherme dos Santos.